Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Proprietario - Hercules Sormani — Diretor - Achilles Sormani — Representante - Célio Sormani

ANO I | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Novembro de 1954 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 43

São Paulo e o bonde da Presidência

A presidência da República para um paulista! Nunca! Não pode, ninguém pensa nisso. E já houve até mesmo quem, a titulo de «blague», sugerisse uma alteraçãozinha na Carta Magna, tornando explicita a seguinte proibição: «Não podem disputar a presidencia da Republica os cidadãos nascidos em São Paulo ou que tenham feito carreira politica nesse Estado».

Está claro que um problema dessa natureza não deve ser posto em termos regionalistas. E que tanto faz o faz o futuro presidente ser mineiro ou gaucho, pernambucano ou catharinense, paranense ou baiano, piauiense ou sergipano, paraibano ou das Alagoas. O que importa é que seja um brasileiro e um brasileiro sensível aos problemas do Brasil, e honesto, e capaz, e clarividente, e disposto a presidir mesmo a Repùblica à moda de Campos Salles, Prudente ou Rodrigues Alves, o grande triptico de presidentes paulistas.

Mas quem está colocando a questão em termos regionais não somos nós. São os outros. Todos podem aspirar à presidencia da Republica, menos nós. Outro dìa foi difundida uma relação de dez nomes de eventuais candidatos, sendo cinco militares e cinco paisanos: Juarez Tavora, Canrobert Pereira da Costa, Cordeiro de Farias, Teixeira Lott, Eurico Dutra, Juscelino Kubitschek Milton Campos, Nereu Ramos, Munhós da Rocha e Etelvino Lins.

Dez nomes, todos eles dignos, sem duvida. Mas não há um único paulista nessa vasta lista de dez nomes. Um ùnico para remèdio Ha mineiros, catarinenses, fluminenses, gauchos, pernambucanos, matogrossenses etc Mas paulista? Que paulista, que nada! Paulista, não!

Não, não! paulista não serve para presidente da Republica. Paulista é bom para pegar no guatambu, no rabo da enxada. Paulista é bom para produzir o sangue que circula nas arterias economicas do Paìs. Paulista é bom para criar industrias. Paulista é bom para trabalhar dia e noite, rasgando novos horizontes em todos os setores da atividade humana.

Mas para presidente, ah, isso não, paulista não serve! No bonde da presidência não hà lugar nem no estribo para São Paulo.

M. Loureiro Gama
(Transcrito do Diario de S. Paulo)

Aniversários

Fizeram anos:

Dia 26 — A senhora Aninha Costa Barbosa; o jovem Helmer Sormani; a distinta srta. Clarice Piscinelli; a professora Dinah A. Biagioni, esposa do sr. Oswaldo Biagioni

Dia 27 — O jovem Fortunato Dalbeto e a srta. Placida Sant' Anna.

Fazem anos

Dia 29 — A menina Silvia Maria Amato e o senhor José Iraldo Mantovani.

Dia 1 — O menino Roberto Corradi Fogagnolli.

Dia 3 — A srta. Lucia T. Rodrigues Coy; o sr. Francisco Miguel.

Aos aniversarianies os parabens da Gazeta.

Admissão ao Ginásio

Terão início dia 4 de Dezembro p. f. ás 14 horas com as provas de português, os exames de admissão á primeira série ginasial, no Ginàsio Estadual de Agudos.

A 30 do corrente, termina o prazo para inscrições de candidatos.

Evocação a Getulio Vargas

Como os deuses cerrou o olhar tranquilo
E o proprio Céu talvez seu nome exòrte!
Quem foi VARGAS na História, a plebe dil-o
Nas plagas do Brasil de sul a norte.

Suas palavras — Verbo em doce estilo —
Foram lampejos de sua alma forte;
E a turba que o cercava para ouvil-o
Se ajoelha e cerca-o ao pedestal da Morte.

Porque inda fala o grande brasileiro
No coração da gente patriota
E na lembrança do país inteiro!

E — chama, fogo que jamais se exgota —
Rolon como estilhaços do CRUZEIRO
Sobre as trevas horriveis da derrota!...

Marcondes CESAR

A Tragédia do Café

A vida do produtor de café tem sido, e tudo indica que continuará a ser, uma verdadeira tragédia. Recebe êle, por saca de café vendido, o preço médio de dois mil e quatrocentos e oitenta cruzeiros. Entretanto com essa mesma saca de café, o Governo arrecada a quantia de quatro mil quinhentos e sessenta cruzeiros. Assim, á custa do café, o Governo arrecadou, no exercìcio anterior, nada menos do que vinte bilhões de cruzeiros, e, no corrente ano, preve-se que arrecadarà outro tanto.

Uma tal expoliação era, a principio, adoçada com a promessa de redistribuição dessa fabulosa renda, entre os Éstados e os Municipios, promessa que, já agora, não ilude a ninguem.

Acresce, ainda, para a desgraça do cafeicultor paulista, a praga dos especuladores que infestam a praça de Santos e que, como parasitas, vivendo e engordando á custa do café, acabarão por aniquilar sua cultura e produção.

Êsse estado de coisas, evidentemente, não pode nem deve continuar.

Não se poderia, portanto deixar de aplaudir a atitude do deputado MARTINHO DI CIERO, quando recentemente, em um anteprojeto de lei apresentado á Assembléia Legislativa do Estado, — pretendeu defender o café e seus produtores, disciplinando a matèria de maneira a ser a enome renda, oriunda da venda do café, distribuida, equitativamente, entre os produtores, os Estados e os Municipios. A proposição do ilustre parlamentar é justa e de imediato alcance prático, pois tudo aquilo que se tirar das mãos improdutivas dos atravessadores, reverterà em barateamento do produto, o que è essencial para que possa vencer a concurrencia no mercado exterior e aumentar seu consumo, no mercado interior. Ademais, o aumento do consumo, interno e externo, constituirá o mais eficaz incentivo para o incremento da produção do café, que é, sabem-no todos, o esteio da economia nacional.

Compreende-se, portanto, que a atitude do esforçado deputado Martinho di Ciero tenha merecido os mais sinceros e calorosos aplausos de todos aqueles que, direta ou indiretamente, não participam dos proventos das negociatas de que é objeto o café na praça de Santos. E, tambèm, se compreende porque contra o distinto parlamentar, — um dos poucos que ainda tentam defender os interesses do povo —, tanto se irritaram os tubarões e especuladores do nosso mercado cafeeiro, os quais chegaram ao cúmulo de promover um «simbólico enterro» do nobre deputado social progressista só porque êle lhes quer acabar com a grossa «mamata».

Tiro de Guerra 225

Retificamos a noticia publicada em nossa última edição, na qual dissemos, por êrro, que ia ser diplomada nova turma de reservistas do nosso Tiro de Guerra, pois, o que houve, no dia 23 do corrente, foi a cerimônia do Juramento à Bandeira por parte dos novos reservistas.

Senhora de Fàtima

O nosso povo deu inequivocas provas do seu amor e devoção à Nossa Senhora de Fátima, durante a permanência de sua sagrada imagem nesta cidade.

Quinta-feira, ao anoitecer, com grande acompanhamento, a imagem da Virgem Imaculada foi conduzida á vizinha cidade de Lençóis.

Nascimento

Nasceu, dia 10 do corrente mês, na cidade de Julio Mesquita, a menina DULCE, querida filhinha do sr. Walter Carvalho e dona Maria Helena Salles.

Parabens aos pais e felicidades á pequenita.

Formatura

Realizar-se-ão, nos dias 3 e 4 de Dezembro p. f., nesta cidade, as solenidades de formatura das alunas que terminaram o Curso da Escola de Corte e Costura do «S E S I», sob a competente direção da profa. Maria Carmen F. dos Santos.

O nosso Vigário

Estêve enfermo, durante alguns dias, o nosso vigário Monsenhor José Maria Paes, que, por esse motivo foi muito visitado, por seus bons paroquianos.

S. Exia. Revdma. já se acha completamente restabelecido e em pleno exercicio de seu nobre ministério.

Humorismo

Um ator de uma companhia ambulante exige do empresario que, numa cena em que tem de comer e beber, lhe dêem comidas e bebidas verdadeiras.

— Perfeitamente, dizlhe o empresario, — concordo com esse rasgo de realismo. mas desde já o previno que na proxima semana, ha de representar a «Morte Civil», e que lhe hei de fornecer estricnina legitima.

Apresenta - se um criado em casa de uma senhora já idosa e solterona.

— O que pretendo, explicou a exigente dama, é um criado que faça exatamente o que eu lhe ordenar, que não resmungue nem reponte quando tiver que lhe fazer alguma observação, que seja zeloso nas compras, que nunca se queixe, que...

— Perdão ! interrompeu o criado, parece-me que a senhora está enganada. O que realmente procura, não é um criado, mas sim um marido.

Doutor, venho agradecer-lhe a sua ultima receita !

O remedio fez-lhe bem ?

Um bem consideravel.

— Quantos frascos tomou ?

— Nenhum ; porém meu tio tomou um, e eu sou o herdeiro dele.

Leia e assine a

«*Gazeta de Agudos*»

Olhar de Mulher

Os olhares das mulheres são como as rodas de certos maquinismos formidáveis, aparentemente tranquilos.

Passais todos os dias ao lado dela, pacifica e impunemente, sem que suspeiteis cousa alguma.

Chega um momento em que esqueceis a sua existencia tão proxima.

Andais de um lado para outro, meditais, falais, rides.

De repente, senti-vos presos !

Acabou-se tudo...

À engrenagem segura-vos, o olhar prende-vos.

E prende-vos, não importa por onde nem como, por uma parte qualquer do vosso pensamento por uma distração...

Estais perdido.

Sois arrastado por um encadeiamento de forças misteriosas e em vão resistireis.

Ireis caindo de roda em roda, de angustia em angustia, de tortura em tortura, vos, o vosso porvir e a vossa alma; e quando estiverdes em poder de uma criatura má, ou de um nobre coração, não saireis da medonha maquina sinão desfigurado pela vergonha ou transfigurado pela paixão.

Victor Hugo

O Carteiro

Bom amigo sem duvida,
É o nosso carteiro,
Que ao sol, frio ou chuva,
Trabalha o dia inteiro.

Se o trem atraza, coitado!
Dá pena do nosso amigo,
É por muitos censurado,
Com palavras, que não digo !

É preciso que o povo,
Tenha consideração,
Para ser carteiro, acredito,
Deve se ter «vocação»!

X. Y.

Açougue S. Jorge

Carne de Porco
3 tipos de linguiça

Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533

Victorio Andreotti

Agudos — E. S. Paulo

Maximas

Os nossos defeitos tornam-nos muitas vezes mais agradaveis que as nossas qualidades.

Deveriamos tratar a sorte -como a saude, goza-la quando boa, ter paciencia quando má, e não aplicar-lhe nunca remedios violentos senão em caso de necessidade.

É mais deshonroso desconfiar de um amigo, do que ser enganado por ele.

Quem viveu sem fazer loucura alguma não é tão sensato quanto imagina.

Quanto mais velhos, mais insensatos e mais cordatos a um tempo nos vamos tornando.

Escritório de Contabilidade

MERCURIO

C. R. C. 1.172

Sigilo - Correção - Pontualidade

JOSÈ LOVISI

Questões Fiscais
Orientação Geral
Escrituração Fiscal
e Comercial
Representações, Seguros etc
Av. Sebastiana Leite — 307
Telefone — 2-4
AGUDOS

Farmácia Central

DE

Andreotti & Cesarotti

Rua 13 de Maio, 409 — AGUDOS

E' a Farmácia que o público prefere
Porque atende de dia e de noite.
Vende por preços módicos. Faz entregas a domicílio.

Possue pessoal habilitado, de competência reconhecida e comprovada.

Suculentos churrascos ? só na

CANTINA PAMPULHA

de

Belmiro Roque Viêira

— Aberta dia e noite —

Av. Rui Barbosa 727 AGUDOS

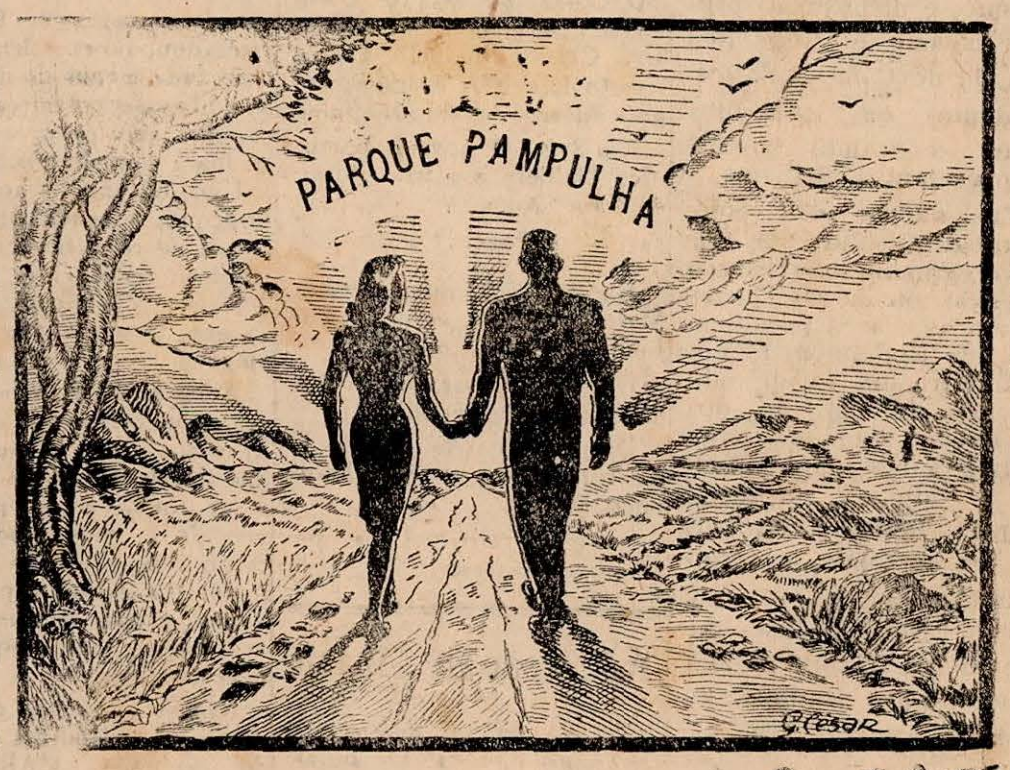
ANDEN & MELLO

Armazem de Secos e Molhados

Cereais em geral

Vende por atacado e a varejo

Rua Odon Pessoa 228 — Agudos —



Terrenos a Vista e a Prazo - Agudos

A PINTURA MODERNA

Ida Laura de Salles

Voce olha o quadro moderno, Que significarão as linhas tortas. estes desenhos sem sentido ? Parecem o exercicio, a divagação do artista — nunca a procura do ideal estético. Chega a dizer que não passam de rabiscos de loucos ou de crianças.

Entretanto o Belo lá aparece no sentido mais puro.

Note o mundo exterior. Nele se percebe facilmente o que agrada ou não. A arvore em flor, a lua cheia, prendem a atenção. Voce nota dentro de si a sensação de prazer que lhe da determinada figura.

Algo faz agradavel — estètico — aquele tronco onde demora o olhar. As linhas que o formam mostram harmonia.

Vai fotografa-lo O retrato que obtem não é o proprio tronco, mas «imagem» desse. Olho o negativo. Ainda aparece o mesmo tronco, sob outra forma : estranho amontoado de linhas em fundo escuro. Constitui a imagem inversa, "a outra imagem da mesma realidade,»

No livro «Que é a pintura moderna» de A. Barr, surgem dois quadros de guerra em contraste. O de Eurich, sobre a retirada de Duquerque, quase fotografia. Em Orozco, o mural em vez de representar pormenores tecnicamente corretos, faz sentir o horror essencial da guerra — o ser humano triturado no moer e ranger de maquinas.

Focalizam o mesmo tema, de maneira diversa. O segundo, chocante á primeira vista, analizado se mostra significativo. Revela toda a tragedia «interior» do homem diante da catástrofe.

Como chegar à abstração do que nos cerca, procurando a Beleza não fora mas «dentro de nos» ?

Fixe o olhar num rosto que a interesse. Os olhos verdes do moço impressionam grandes demais. Feche os seus e procure lembrar aquela face.

Pare. Como representar o rosto "quando se lembra dele no escuro" ? Não o recorda com precissão fotografica. A forma das sobrancelhas, todos os angulos que formam o nariz facilmente se esquecem. Surgem em relevo os grandes circulos verdes das órbitas no oval alongado. Desenhando os poucos traços que sobressaem, define-se o conjunto.

O modernista parte em busca das linhas que equilibram todo o ser. Tal procura ainda que deforme, esbáta ou simplifique, procura chegar aos "contornos iniciais" e as significações ultimas de cada coisa.

Contemple o quadro de Picasso sobre o sonho. Meio rosto, o da mulher acordada reduz-se aos traços fundamentais, A outra parte da face difere, marcando o sonho. Uma linha divide a mulher toda em porções nitidas. O proprio colar que traz ao pescoço acompanha o fracionamento em claro e escuro.

No sonho não se vê o mundo da maneira comum. O artista reuniu "na mesma figura" dois aspectos da vida.

Os abstracionistas chegam a exprimir apenas "sensações" produzidas pela vista de determinado objeto ou cena. Dai, os quadros de maior discussão. A representação da sensação não comporta comparações com o que nos cerca. Opoe-se ao mundo exterior, 'figurativo' Define-se por si mesma. Quadros de Lapicque, Léger, Miró, citam-se como exemplos de tal técnica.

Diante do quadro moderno olhe para o profundo de si mesma. Procure as regiões onde aparecem fragmentos de outros mundos, os objetos e seres destacados. Em colorida nudez, representam o mais alto grau de espiritualidade.

Transcrito do suplemento «Lilla»

Anunciem neste JORNAL

Edital de Convocação do Juri

O Doutor Geraldo Amaral Arruda, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que estando designado o dia vinte (20) de Dezembro p. vindouro, ás 13 horas no Fórum, para instalar-se a 4a sessão periódica do Juri desta comarca no corrante ano, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e um jurados que deverão servir em referida sessão, de conformidade com os artigos 427 e 428 do codigo do Processo Penal, foram sorteados os seguintes cidadãos :

1 - João Trávain, comerciante em Agudos. 2 - Antonio Nelli, lavrador em Lençóis Paulista. 3 - José Lopes, comerciante em Agudos. 4 - Joaquim Rondina, proprietario em Agudos. 5 - Emygidio Guarido. comerciante em Agudos. 6 - Antonio Tedesco, médigo em Lençóis Paulista. 7 - Hugo Bombonati, industrial em Agudos. 8 - Atilio Ciccone, comerciante em Lençóis Paulista 9 - Zefiro Orsi, comerciante em Lençóis Paulista . 10 - Cecilia Fiusa, funcionaria publica em Agudos. 11 - João Favaro, lavrador em Alfredo Guedes. 12 - João Schimini, artista em Agudos. 13 - Raul Gonçalves de Oliveira, funcionario publico em Lençóis Paulista. 14 - Angelo Augusto Paccola comerciante em Lençóis Paulista. 15 - Carlos Colombo Primo, funcionario publico em Agudos. 16 - Benigno Carrilho, comerciante em Lençóis Paulista, 17 - Luiz Monchelato, comerciario em Agudos. 18 - Antonio Napoleone, comerciante em Agudos. 19- Luiz de Barros, lavrador em Domelia. 20 — José Campanari, comerciante em Lençóis Paulista e 21 — Artur Nelli, comerciante em Lençóis Paulista' A todos os quais e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no edificio do Fórum, sito a praça Tiradentes desta cidade, tanto no dia e

Conclui na 4a, página

Napoleone & Cia. Ltda.

— Rua 13 de Maio 772 — Agudos

Ferragens em geral, Tintas e Vernizes, Vidros e Molduras, Quadros e Oleografias, Armarinhos e quinquilharias, Artigos de Papelaria, Máquinas fotográficas e acessórios, Instrumentos musicais, Armarinhos, Utensílios para lavoura e Materiais para construções.

Tudo pelos preços mais baixos da praça !

Cine São Paulo

O Ultimo Duelo

Hoje em matinée com AUDY MURPHI

A

Livraria e Papelaria da

«Gazeta de Agudos»

Anuncia que, acaba de receber:

Grande e completo sortimento de LIVROS, e diversas coleções infanto—juvenis, proprios para presentes, como

— «Historias Maravilhosas»

«Natal de Jesus»

«Mil e uma Noite»

«A fortuna de Gaspar»

e os livretos : «Os dois patetas», «Os Ovos da Pascoa», «Pedacinho do Céu», «Os meninos exemplares» e outros.

Rua 13 de Maio 545

CERAMICA FRASCARELLI

Telhas Francezas e Paulistas.

Artigos de primeira qualidade.

Telefones: 214 e 101 — Caixa Postal, 58

PEDERNEIRAS — EST. DE S. PAULO

GAZETA DE AGUDOS

Anunciss e Reclames

Cada Publicação:

— a nas paginas internas, Cr$ 5,00 por centímetro de coluna
— b) na 4.a pagina, Cr$ 8,00, por centimetro de coluna
— c na 1.a pagina, Cr$ 10,00, por centimetro de coluna

GOZARÃO DO DESCONTO:

a — de 10 o|o, as publicações mensais;
b — de 20 o|o, as trimestrais;
c) — de 30 o|o, as semestrais; e
d) — de 40 o|o, as anuais — adiantadamente pagas.

EDITAIS:

Cr$ 0,50, por palavra em paginas internas.

ASSINATURA

Anuál, Cr$ 70,00 — Semestral, Cr$ 40,00 — N. avulso 1,50

Gazeta de Agudos

ANO I | AGUDOS. EST. DE S. PAULO, 28 DE NOVEMBRO DE 1954 | NUM. 43

Notas e Notinhas

Sacerdotes ou operarios

O alto Clero Católico ordenou, em data de 1º de Março último, a todos os sacerdotes — operários franceses, que se reincorporassem às suas missões religiosas, cortando os vinculos com todos os sindicatos e organizações civis, sob as penas previstas no direito canonico, inclusive a excomunhão.

Dos 90 sacerdotes operários, existentes na França, apenas 50 acataram a ordem da Igreja, isto é, voltaram ás suas comunidades religiosas. Os outros 40, preferiram continuar como «operarios civis».

Quem haveria de pensar que, em França, a vida de operário é a melhor...

Movimento antimilitarista

Em entrevista concedida a um jornal carioca, nos principios deste mês, o General Gois Monteiro voltou a denunciar o movimento que chama de autêntica conspiração contra os militares, apontando como articuladoras do movimento de determinadas correntes civis, sem contudo citar nomes.

Eis o que disse o General:

«Está-se desencadeando no Pais, uma campanha antimilitarista, objetivando a desintegração das forças armadas, desta vêz muito mais agressiva do que o movimento civilista pregado por Ruy Barbosa, que era um espirito superior. A Campanha, agora, porém, é fomentada por espiritos inferiores, moldados no aventureirismo politico sem peias pela ação conjugada de forças de ideologias exoticas».

Concluindo, afirmou o ilustre General:

«Talvez não fosse de bom augúrio antecipar-se o que pode acontecer porque só Deus sabe o que vem por aí...»

Leia e assine a

«Gazeta de Agudos»

Empréstimo de 200 milhões de dólares

Noticias de Nova York informam, que, um grupo de 19 bancos norte-americanos acabam de conceder ao Brasil, um empréstimo de 200 milhões de dolares, a prazo de 5 anos, juros de 2 e 3/4 o/o ao ano, devendo a importancia desse empréstimo ser creditada ao Banco do Brasil, sem quaisquer deduções, encargos ou comissões.

Mas, bom é que se saiba: dos 200 milhões de dolares obtidos com o referido empréstimo, 160 milhões serão utilizados para pagár o emprestimo conseguido a curto prazo, anteriormente, no Banco de Reserva Federal de Nova York.

Edital de Convocação do Juri

Conclusão da 3a. página

hora acima designados. como nos subsequentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alégue ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa de Agudos e de Lençóis Paulista. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos no Cartório do Juri, aos 11 de Novembro de 1.954. Eu (a.) Décio A. Balestra, 1º Escrevente habilitado, o subscrevi

O Juiz de Direito

Geraldo Amaral Arruda

Brevemente

no Cine S. Paulo

PIGMALIÃO

Admissão ao Ginásio

Inscrevam-se, agudenses nos EXAMES de ADMISSÃO do nosso GINÁSIO ESTADUAL

Cine São Paulo

Apresentará á noite o filme nacional, com José Regoy

CARNAVAL EM CAXIAS

★ A Lamparina ★

PORTA-VOZ DO SENTIMENTO POPULAR

Ano 1 | S. P. dos Agudos, 28-11-54 | Num. 43

Tenórius apresenta:

DISCO VOADOR

Nosso Candidato

Não temos. Para nós, paulistas, só interessa um «paulista». S. Paulo deveria eleger o proximo Presidente da Republica, mas os paulistas «bobearam». E agora vêm ai os Etevinos, os Comecheques os Jânios, etc. e tal. Tivessemos eleito Adhemar... Agora, é tarde! Geme, meu povo!

Os portuga tão danado!

Tem razão os nossos bons irmãos portugueses. Isso têm! Muito justa sua queixa. Acontece que o Brasil mandou aos Estados Unidos esse «maracujazinho» que é a Marta Rocha, enquanto que prá Portugal mandamos êsse «pecado» que é o Dr. Jânio! Contra esse tratamento tão diverso é que os portuga tão danado... Que cara!

Traição de uma consciencia

Traido pela consciencia o Vereador—candidato saiu-se com esta, lá na Camara «Sei que não serei o melhor prefeito de Agudos». Já se viu? O homem quer mesmo ser candidato! Sonha com a prefeitura! Sonha acordado... Já perdeu, já perdeu!

Paus d'água

Aos sábados esta dando um bocado de paus d'água ai pela cité. Que diabo! Isso não fica bonito, gente! Ainda mais sabado... dia de tomar banho! Botam água no caco e cadê água na torneira?

Humanidade

Nossos efusivos parachoques ao magnifico Dr. Damante que, positivando sua inigualável bondade, atendeu, graciosamente, ao menino acidentado no Ginásio. Deus lhe pague, Doutor. E também às Irmãs da Santa Casa nossos cumprimentos pela atenção ao Waldir. Deus recompensará.

Admissão...

Ano vai, ano vem...
Continua a reprovão!
Na «escolinha» do Simão!
Ano vai, ano vem...

Ultimos galos no terreiro

Aguardem para o proximo numero o estouro da "bomba"! Em absoluta primeira mão apresentaremos a dobradinha especial do momento! Vale a pena esperar. Que furo.

De Cabo de Esquadra

Éssa é muito boa! Viram? Pois eu vi! O diretor do Ginásio Estadual de Pederneiras, por sinal substituto proibiu a visita de N. S. de Fátima áquele educandario. O povo gritou, pediu, exigiu. E afinal foi preciso uma ordem expressa do Governador! E a Santinha realizou mais um milagre: Visitou o Ginásio!

PANTEISMO

Chegada da Primavera.

A Alma do Tudo despertá, festeja o nascer do dia, aspirando a suave brisa da madrugada em Setembro.

O sol se veste, sorrindo, de uma túnica de luz, esparzindo fulvos raios nas copas verdes das arvores, que, pelos crivos, desenham rodelas de ouro no chão.

Em tudo paira um encanto da Natureza a vibrar... Um mundo de sons eóleos, ressoa esparso pelo ar... Parece que a Voz das Cousas, é que se põe a cantar....

E eu que fui pessimista achando o mundo tão triste, a vida escura e fria, vendo tudo por um prisma tão diferente e tão meu, no meu enlevo tamanho, a comungar com a Natura, que é a grande Mãe da Terra, imagino o Céu me dizer, azul, etéreo, sem nuvens, que este mundo é risonho, que esta vida é tão bela, que tudo que nela existe tem sua razão de ser, que vale a pena viver....

M.H.F

Leia ésta

Questão de tempo

— Como é isso, doutor? Disse-me que o doente morreria fatalmente, contudo, está bom e são

— Queira desculpar meu amigo. Eu disse que ele morreria fatalmente, mas não disse quando. Espere e verá como cedo ou tarde, se realizará a minha profecia.

Escritório de Contabilidade

MERCURIO

C. R. C. 1.172

Sigilo - Correção - Pontualidade

JOSÉ LOVISE

Questões Fiscais
Orientação Geral
Escrituração Fiscal e Comercial
Representações, Seguros etc.
Av. Sebastiana Leite — 307
Telefone — 24
AGUDOS